27/10/2015 - Brasileiros vencem concurso Green Talents 2015 e ganham acesso aos maiores centros de pesquisa da Alemanha

Trio de pesquisadores brasileiros apresentaram projetos nos segmentos de hidrologia e ciência do solo, energia renovável e agricultura. Intercâmbio de ideias é base para futuras cooperações com o país

Pela sétima vez, o concurso Green Talents Award, realizado pelo Ministério Federal da Educação e Pesquisa da Alemanha (BMBF), que tem como patrona a Prof.ª Johanna Wanka, ministra da pesquisa da Alemanha, oferece uma plataforma para que jovens talentos da pesquisa de todo o mundo compartilhem os seus projetos desenvolvidos a partir do conceito de desenvolvimento sustentável. As iniciativas são reconhecidas pela capacidade inovadora de tornar a sociedade mais sustentável, abrangendo diversas áreas da economia.
Um júri de especialistas do país selecionou para esta edição 27 cientistas promissores entre 550 candidatos de mais de 90 países. O prêmio é uma das disputadas entradas para o "Green Talents - Fórum Internacional para Iniciativas de Alto Potencial em Desenvolvimento sustentável". Neste ano, três brasileiros se destacaram na competição alemã com projetos de pesquisa nos segmentos de hidrologia e ciência do solo, energia renovável e agropecuária:
Paulo Tarso S. Oliveira, 30, de São Carlos (SP), apresentou uma iniciativa focada na melhor compreensão dos mecanismos dos processos hidrológicos e de erosão do solo no Cerrado brasileiro, área que corresponde a 22% do território nacional. Além disso, essa região é fundamental para os recursos hídricos, pois abrange 10 das 12 grandes regiões hidrográficas brasileiras e contribui para a formação de importantes bacias como a dos Rios Tocantins/Araguaia, São Francisco, Paraguai, Paraná e Parnaíba. No entanto, áreas de Cerrado têm sido intensamente modificadas com a expansão agrícola e pecuária, provocando diversas alterações nos processos hidrológicos e de erosão do solo. Com isso, Paulo, que é PhD em Hidrologia pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP), desenvolveu a sua pesquisa em diferentes escalas de trabalho (vertentes, bacias hidrográficas e continental), usando dados experimentais in situ, de laboratório e a partir de sensoriamento remoto. Os resultados e conclusões obtidos pelo pesquisador poderão subsidiar a tomada de decisão de uso e ocupação do solo e a segurança hídrica da região.
Com um projeto de pesquisa na área de energia renovável, Larissa Marchiori Pacheco, 25, de Ribeirão Preto (SP), mestranda em Administração pela USP – Universidade de São Paulo, impressionou a banca de jurados. O foco principal do seu trabalho é a 'Inovação Verde' no setor energético do Brasil, caracterizada por projetos e iniciativas que podem reduzir os impactos ambientais negativos, maximizar os benefícios potenciais para o ambiente e ainda gerar lucro no respectivo mercado. A pesquisadora deseja aprofundar a discussão sobre as novas tecnologias que são desenvolvidas e aplicadas sob o conceito de sustentabilidade, com foco na exploração de fontes de energia renováveis como a eólica, solar e de biomassa.
Para embasar estratégias de manejo de pastagens em unidades familiares na região do médio Rio Solimões, na Amazônia Central, o projeto da veterinária fluminense Paula de Carvalho Machado Araujo, 29, mestranda em Agricultura Orgânica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e técnica do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, tem o desafio de angariar informações sobre as plantas disponíveis na Reserva de Desenvolvimento

Sustentável Amanã, no município de Maraã (AM). A ideia do projeto surgiu a partir das visitas técnicas às comunidades locais, onde a pesquisadora constatou que a alimentação era um ponto-chave nas soluções de diversos problemas socioeconômicos e ambientais. Obter informações sobre os recursos locais se tornou necessário para possibilitar o planejamento das áreas de criação. Diante da diversidade Amazônica e da grande experiência dos criadores da região, o projeto foi desenvolvido de forma que as avaliações agronômicas das plantas fossem complementadas pelas observações dos próprios produtores. Com os resultados finais, espera-se reunir informações que auxiliem nas tomadas de decisão relacionadas ao manejo agroecológico das pastagens, harmonizando as atividades humanas à preservação do meio ambiente.

Os "Green Talents" contam com duas semanas de interação com importantes especialistas em algumas das mais renomadas instituições e empresas de pesquisa do mundo, incluindo Fraunhofer Fokus, KWB - Kompetenzzentrum Wasser Berlin (Centro de Competência para Água de Berlim), Ecologic Institut, Henkel e ThyssenKrupp Steel Europe. Além disso, os jovens pesquisadores poderão trocar ideias com importantes especialistas alemães em reuniões individuais para obter uma visão aprofundada do sistema de inovação do país, de forma que eles aprendam sobre as suas abordagens e tecnologias de última geração.

O vínculo e o intercâmbio de ideias entre os mais inovadores participantes da comunidade científica é base para futuras cooperações. Estas atividades têm o respaldo do convite para, em 2016, retornar à Alemanha para uma estadia de pesquisa totalmente financiada pelo governo alemão na instituição que escolherem.

Os 27 Green Talents serão homenageados em uma cerimônia de premiação no dia 30 de outubro, no Ministério da Educação e Pesquisa (BMBF), em Berlim. O evento contará com a presença de representantes das instituições participantes, membros do júri e outros convidados ilustres.

Faça parte do Green Talents Science Forum 2015 e siga as notícias publicadas em www.greentalents.de

Foto: divulgação
Project Management Agency c/o German Aerospace Center (DLR)
European and International Cooperation